



CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

Custo de produção do girassol no estado de Minas Gerais: Safra 2015\16

Para elaborar a análise e composição do custo de produção do girassol, foram obtidos dados junto a EMATER-MG da agricultura familiar, visto que a maior região produtora é a do triângulo mineiro.

O girassol por apresentar um sistema radicular bem desenvolvido e profundo vem ganhando espaço em Minas Gerais, devido a sua resistência ao estresse hídrico e adaptação ao clima tropical, podendo também ser cultivado em qualquer outro estado do país. Conforme zoneamento Agrícola de 2016, a temperatura, ótima para seu desenvolvimento, situa-se na faixa de 27°C a 28°C. O girassol apresenta capacidade de tolerar temperaturas baixas (5°C a 8°C) durante a germinação, emergência e em estádios iniciais de desenvolvimento. Temperaturas baixas aumentam o ciclo da cultura, atrasando a floração e a maturação e, quando ocorrem após o início da floração, podem afetar significativamente o rendimento.

O cultivo do Girassol no estado sofreu grande queda, assim como em todo o território nacional, como visto na Tabela 1.

Tabela 1- Comparativo de área, produtividade e produção – Girassol						
Região	Área plantada (em mil há)		Produtividade (em kg/ha)		Produção (em mil t)	
	Safra2014/15	Safra 2015/16	Safra2014/15	Safra 2015/16	Safra2014/15	Safra 2015/16
MG	14	7,11	1.378	1.200	21,2	8,6
BRASIL	109,4	51,4	1.376	1.250	150,5	64,2

Fonte: CONAB – SET 2016

Segundo dados da CONAB a área plantada de Girassol em Minas teve redução de 49,21% passando de 14 mil hectares para 7,11 mil, correspondente a 13,87% de área plantada. Comparado com a safra anterior, a produtividade no Brasil sofreu uma queda significativa de 9,15%.

Na Tabela 2, abaixo, está a composição dos custos da última safra (2015/2016). Ao comparar com a safra 2014/15, houve aumento de 23,26% nos custos da cultura, destaque para a aplicação de herbicida e inseticida que teve um aumento significativo de 42,86% em relação à safra passada, devido ao custo da mão de obra e o transporte interno, um aumento de 33,33%, refletindo a





alta do preço da gasolina. O adubo seguiu essa mesma tendência, acumulando 35% de alta, pois grande parte da matéria prima é importada e o dólar teve grande elevação no último ano.

Tabela 2: Descrição comparativa do custo de produção do girassol no estado de Minas Gerais.

	SAFRA 14/15	SAFRA 15/16	VARIAÇÃO
PLANTIO	R\$ 70,00	R\$ 80,00	14,29%
APLICAÇÃO HERBICIDA + INSETICIDA	R\$ 70,00	R\$ 100,00	42,86%
COLHEITA	R\$ 120,00	R\$ 130,00	8,33%
TRANSPORTE INTERNO	R\$ 30,00	R\$ 40,00	33,33%
SERVIÇOS	R\$ 290,00	R\$ 350,00	20,69%
ADUBO (plantio 200 kg/ha + 100 kg/ha cobertura)	R\$ 400,00	R\$ 540,00	35,00%
SEMENTES	R\$ 100,00	R\$ 100,00	0,00%
HERBICIDA	R\$ 50,00	R\$ 50,00	0,00%
INSETICIDA	R\$ 20,00	R\$ 20,00	0,00%
INSUMOS	R\$ 570,00	R\$ 710,00	24,56%
TOTAL	R\$ 860,00	R\$ 1.060,00	23,26%

Fonte: EMATER-MG

Dentre os componentes dos custos, os adubos ocupam uma faixa de quase 51%, isso devido a maior parte destes serem importados e cotados em dólar, encarecendo a produção (Figura 1).

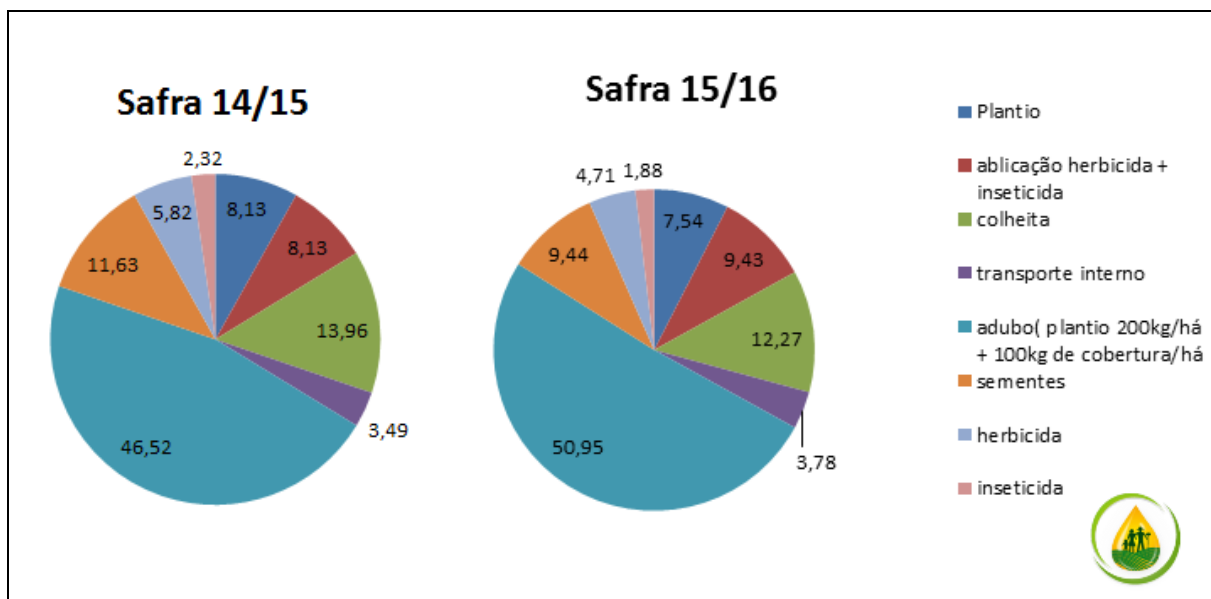


Figura 1: Custo de produção de Girassol no estado de Minas Gerais nas safras 14/15 e 15/16
Fonte: EMATER-MG





CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

Utilizando o preço médio de 2015 da CONAB para o estado de Minas Gerais, R\$ 56,79/sc, e considerando a produtividade de 1.800 kg/ha, tem-se a receita total de R\$1.703,70/ha, verificando assim que a margem bruta alcançada pelos produtores foi R\$ 643,70/ha.

Tabela 3- Receita total e margem bruta esperada para a cultura do Girassol na agricultura familiar no estado de Minas Gerais					
Estado	Produtividade	Produtividade saca/ha	Preço da Saca	Receita total	Margem Bruta
MG	1.800,00 Kg/ha	30	R\$ 56,79	R\$ 1.703,80	R\$ 643,70

Comparado com a safra 2014/15, apesar do aumento do custo de produção, houve um ganho de 7,17% de margem bruta, dado um leve aumento na produtividade na região de coleta dos dados, apesar da significativa redução a nível nacional. Segundo a CONAB a decisão de plantio para próxima safra será dependente das condições climáticas esperadas, principalmente no Centro-Oeste, devido ao nível de risco do plantio do milho.

